

EXCLUSIVO

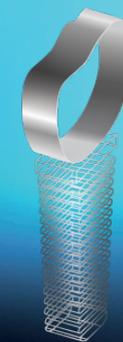
## LISBON SENAME 2015 – O QUE ESPERAR?

O Centro de Congressos do Estoril irá acolher a 12ª edição do SENAME, Congresso que se realiza pela primeira vez em Portugal, a 17, 18 e 19 de setembro. Nesta edição, damos início a um conjunto de entrevistas exclusivas com todos os oradores desta reunião, que este ano se focará no futuro da medicina dentária, e que se diferencia pelo elevado nível científico, pelo enfoque na educação dos profissionais e pela partilha de competências e experiências entre palestrantes oriundos de diversas geografias

**D**e 17 a 19 de setembro, o Estoril será o palco do 12º SENAME, Congresso organizado pela SENAME Society (South European North African Middle Eastern Implantology and Modern Dentistry). Este ano, o SENAME realiza-se em Portugal, pela primeira vez, e está subordinado ao tema "The Future of Dentistry". A edição contará com a participação de um painel de luxo, formado por 13 conferencistas de exce-

lência, unanimemente reconhecidos como referências nesta área.

Até setembro, *O JornaDentistry* publica entrevistas exclusivas com todos os oradores. Nesta edição, damos a palavra aos primeiros primeiros seis – Dr. Isaac Tawill, Dr. Henry Salama, Dr. Joseph Chouckroun, Dr. Jack Krauser, Dr. Alain Simonpiere e Dr. Gilberto Sammartino.



SENAME/2015  
THE FUTURE OF DENTISTRY

1. Quais os desafios da implantologia na atualidade e para onde caminha a especialidade?
2. Quais os principais temas que vai abordar na sua palestra?
3. De que modo é que a investigação científica e a tecnologia têm contribuído para os avanços nesta área?
4. A reabilitação com recurso a implantes tem tido cada vez mais procura em diversas regiões do mundo. A par da investigação, como tem evoluído a educação dos próprios pacientes em relação a este tipo de tratamento?
5. Porque é importante participar no SENAME? O que diferencia este Congresso?

**HENRY SALAMA (EUA)** *Especialista em periodontologia e prótese fixa da Universidade da Pensilvânia. Criador do site educacional mundialmente conhecido, Dental XP*

1. A implantologia tornou-se numa rotina no que diz respeito a alcançar a osteointegração. No entanto, existem duas áreas que constituem um desafio e que serão relevantes para os clínicos durante a próxima década. A primeira diz respeito à forma de lidar com os casos cada vez mais frequentes de peri-implantite. Em seguida, as falhas em relação à estética, nos casos com implantes, que resultam predominantemente da longa curva de aprendizagem que a especialidade exige. O outro desafio consiste nos clínicos desenvolverem a sua capacidade de manipulação de tecidos, tanto ao nível do osso como dos tecidos moles. Acredito que o caminho para se ultrapassar estes desafios se encontra tanto nos avanços científicos como na educação, para acelerar e minimizar a curva de aprendizagem necessária à utilização de novos materiais e tecnologias.

2. O foco da minha apresentação será sobre como minimizar os erros e otimizar o sucesso em tratamentos estéticos com implantes. Para tal, estou a tentar terminar dois estudos clínicos multicêntricos, que estão a decorrer e que me podem ajudar a solidificar a minha intervenção, em termos de evidência científica.

3. A ciência está a disponibilizar-nos ferramentas biológicas, como rh-BMP2, PRF, PRGF, entre outras, para que a regeneração do osso e dos tecidos moles seja mais previsível e efi-



caz, permitindo que aos médicos dentistas obtenham mais sucesso em zonas deficitárias. Adicionalmente, os avanços ao nível da adesão e da cerâmica, bem como no campo digital, estão a trazer melhorias ao nível estético e uma maior precisão restauradora ao médico dentista.

4. Acredito que, a par dos rápidos avanços científicos e tecnológicos, é imperativo que a profissão aumente a sua capacidade de providenciar aos clínicos os recursos formativos que lhes permitam estar a par destas novidades. Além de frequentarem ocasionalmente reuniões ou simpósios, os médicos dentistas necessitam de ter acesso durante todo o ano a formação *online* organizada, revista por pares e de alto nível.

É por isso que, juntamente com o *Dentalxp.com*, estou envolvido com outros formadores e clínicos notáveis na construção de cursos que continuem a elevar a educação *online* em implantologia. O resultado disso é o Programa Online de Certificação em Implantes, que é disponibilizado através de uma parceria com a *Stony Brook School of Dental Medicine*, em Nova Iorque, e o *Dentalxp*.

5. Para mim, trata-se de um Congresso que se diferencia pela combinação única de *expertise* clínica e ciência que é apresentada. Além do mais, o ambiente social e amigável é notável e aguardo sempre com expectativa estas reuniões por isso mesmo.

**ISAAC TAWILL (EUA)** *Médico Dentista pela New York University. Conferencista sobre procedimentos avançados em implantologia, utilizando a mais recente tecnologia por todo o mundo*

1. Atualmente, os médicos dentistas estão a deparar-se com um enorme desafio. Um dos procedimentos mais comuns para a substituição de um dente - a ponte fixa de três elementos - está a tornar-se num assunto do passado. Nem sequer mencionando o impacto financeiro, este tipo de procedimento pode afetar consideravelmente a agenda clínica, uma vez que pode obrigar à realização de tratamentos endodônticos e reconstrução de núcleos. Os implantes dentários vieram para substituir estes tratamentos. Mesmo os médicos dentistas generalistas não têm outra escolha se não a de aprenderem esta técnica para que mantenham sustentabilidade financeira. A colocação de implantes requer uma educação especializada, pelo que, devido aos que não recebem a formação adequada, têm existido alguns trabalhos de menor qualidade e com complicações. O futuro da medicina dentária passa pelo formato digital, permitindo que, eventualmente, se possam eliminar algumas necessidades de aptidão e formação.



2. A preparação para uma palestra implica olhar para as técnicas mais antigas e atuais. Ao longo da nossa prática clínica vamos deparando com realidades que muitos desconhecem. Prefiro percorrer fotografias e vídeos de diversos procedimentos e isolar dicas e conselhos que ajudaram a tornar estes procedimentos bem-sucedidos. Por vezes, isto está relacionado com a técnica, noutras diz respeito ao produto. Foi isso que me levou à palestra que vou apresentar no SENAME, cujo título será *Treatment of soft or narrow bone using a new paradigm shift of Osseodensification*.

3. A evidência clínica levou ao desenvolvimento de avanços tecnológicos. Ao utilizarmos brocas especializadas, bem como sistemas de implantes diferenciados, podemos tratar muitos casos de um modo mais simples e eficaz. Nada disto poderia ser alcançado sem investigação, desenvolvimento e sem a capacidade de pensar “fora da caixa”.

4. O paciente tem-se tornado num “consumidor” interessado. A Internet, bem como a publicidade, educaram os pacientes, ensinando-lhes o que pode ser alcançado, mesmo se, por vezes, o fazem com base em expectativas irrealistas. A responsabilidade dos profissionais é a de educar o paciente e de lhe disponibilizar expectativas realistas no que diz respeito ao seu tratamento individual. Existem vários programas de *software* dentário que ajudam os clínicos a explicar aos pacientes a sua situação. Novos avanços no campo digital, incluindo a tomografia computadorizada e o *Digital Smile Design*, podem ajudar a guiar o paciente na escolha do seu tratamento ideal.

5. O SENAME pretende educar os profissionais da medicina dentária no que diz respeito às atuais tendências e ao futuro da medicina dentária digital. Isto permite que os profissionais continuem a realizar a sua própria investigação e ampliem o seu QI dentário. Com a devida formação, os médicos dentistas podem disponibilizar opções de tratamento otimizadas aos seus pacientes.

**JOSEPH CHOUCKROUN (FRANÇA)**

*Inventor das técnicas PRF (L-PRF, A-PRF e i-PRF)*



1. Acredito que o principal desafio é a sobrevivência, a longo prazo, do osso em torno dos implantes. Se alcançarmos este objetivo conseguiremos reduzir, drasticamente e em simultâneo, os níveis de peri-implantite.

2. Irei apresentar as inovações mais recentes no campo das concentrações de sangue e a utilização de células estaminais para regeneração de tecidos no consultório dentário. Não deixarei também de lado o estímulo à formação de osso e a regeneração de tecidos moles com fibrina.

3. Existem inúmeros avanços em implantologia nos últimos dois anos, provenientes do campo da ciência e da biologia. Só necessitamos de aplicar estas novas regras e técnicas à nossa prática diária.

4. É evidente que a reabilitação com implantes dentários tornou-se popular. No entanto, a educação dos pacientes não está no nível ideal. Talvez devido à educação dos próprios implantologistas também. É por isso que temos de educar ambos, de modo a alcançar sucesso clínico e sobrevivência dos implantes a longo prazo. Esse é o principal objetivo do SENAME.

5. Trata-se de um dos Congressos com o nível científico mais elevado. A partilha de conhecimento é a primeira regra do SENAME. Todos os participantes irão contribuir para o seu sucesso porque a formação que daí irão retirar poderá ser aplicada na segunda-feira seguinte ao Congresso. Será para mim um prazer partilhar a minha experiência científica e ministrar um curso sobre técnicas de PRF e suas aplicações e indicações em implantologia.

**GILBERTO SAMMARTINO (ITÁLIA)**

*Responsável pelo Departamento de Cirurgia Oral e Implantologia da Universidade “Federico II”, em Nápoles; presidente do SENAME*



1. O principal desafio, atualmente, é o de estabelecer um plano de tratamento que permita alcançar um resultado estável a longo prazo e que vá de encontro às expectativas dos pacientes. Isto significará encontrar soluções personalizadas de modo a alcançar-se a satisfação do paciente, não só com parâmetros técnicos de excelência, mas também de compromissos igualmente elevados.

2. Pretendo clarificar, de forma honesta e através dos meus trinta anos de experiência científica e clínica, o que é mito, o que é verdade e quais são os falsos objetivos a que estamos sujeitos.

3. A investigação é fundamental para melhorar a qualidade da reabilitação com implantes. No entanto, devemos explorar as fundamentações baseadas em evidência de um modo crítico, percebendo onde estão as “contaminações” comerciais que, por norma, surgem disfarçadas. O desenvolvimento da tecnologia tem de ser cuidadosamente seguido, para que entendamos que tecnologias podem realmente ajudar os profissionais na sua prática clínica diária.

4. A educação é uma fundação insubstituível para aportar regras fundamentais para atravessar um tratamento implantológico qualificado. Mas a educação tem de estar relacionada com todos os aspetos envolvidos no plano de tratamento: do campo psicológico e clínico ao financeiro, entre outros.

5. O propósito do SENAME é a partilha de competências entre os profissionais desta área e o ultrapassar de diferenças sociopolíticas através de trocas de experiências científicas e humanas. O 12º SENAME, em Lisboa, será um marco para encontrar elos fundamentais entre o *know-how* atual e as tendências futuras, de modo a que novas oportunidades possam ser exploradas.

**Young Podium**

O SENAME terá uma iniciativa chamada Young Podium, única em Portugal, em que médico dentistas com menos de 30 anos terão a oportunidade de apresentar o seu trabalho (numa palestra de 10 a 15 minutos) durante os dois primeiros dias do Congresso, e de concorrer ao

prémio vencedor: ter a oportunidade de ministrar a palestra completa no palco principal, em horário nobre, em frente a todos os participantes do Congresso. Quem pretender participar só precisa de se inscrever junto da organização, através de: [info@lisbonsename2015.com](mailto:info@lisbonsename2015.com)



## **ALAIN SIMONPIERE (FRANÇA)** *Diretor do Instituto de Implantologia Estética, em França; Professor do Departamento de Cirurgia Oral da Universidade Federico II, em Nápoles*

1. O facto de, em apenas um dia, melhorarmos a estética e a saúde de uma forma tremenda. Essa é a magia da carga imediata.

2. A minha apresentação será, essencialmente, prática. O título designa-se: *Requirement for successful aesthetic in Immediate Loading*.

3. Somos pioneiros no que respeita a investigações científicas. A minha equipa foi uma das primeira a publicar sobre A-PRF, I-PRF, o uso de metronidazole em elevação de seio e protocolos de carga imediata. É importante também a leitura de artigos online relacionados com a implantologia (Pubmed, Medline).



4. De momento, os pacientes não estão bem conscientes das possibilidades oferecidas por estes tratamentos. É nosso dever explicar-lhes, na nossa prática diária, estes benefícios, mesmo que eles próprios tenham uma ideia já pré concebida, devido ao que leem na Internet.

5. É sempre interessante aprender com outros clínicos e especialistas que estão entre os melhores nesta área. O facto de ser um "melting pot" é o que torna o SENAME num Congresso tão especial.

## **JACK KRAUSER (EUA)** *Médico Dentista pela Universidade da Pensilvânia; especialista em Periodontologia pela Universidade de Boston; palestrante nos cinco continentes*

1. O principal desafio é o de criar métodos eficazes e com custo-efetividade de que permitam enfrentar as necessidades de tratamento a nível global. Há uma perceção de que existe um sistema de elenco de países descritos como os estabelecidos e os emergentes. O SENAME é, de longe, a organização mais completa a que pertença em termos de divulgação de materiais educativos para os colegas e para os seus respetivos países. Estou particularmente satisfeito por ver o interesses dos mais jovens. Vai ser possível assistir a vários destes colegas, oriundos de países designados como emergentes, a realizarem apresentações de classe mundial no SENAME. Posso adiantar que tratam-se de colegas de elevado nível e que estão a liderar o processo de desenvolvimento da medicina dentária nos seus países.

2. Da mesma forma que me preparo para a maioria das minhas palestras. Primeiro escrevo os argumentos e depois introduzo os títulos nos *slides*, incluo gráficos e os casos clínicos que demonstram o que pretendo apresentar. Tenho o hábito de incluir um *slide* ou uma imagem mais humorísticos, para manter a audiência "desperta". Irei abordar os seguintes tópicos: evolução do atual *design* dos implantes; o uso do ISQ-Implant Stability Quotient, que mede objetivamente e não subjetivamente a estabilidade de um implante ou de um conjunto de implantes; o tratamento com recurso à técnica *all on four*; por último, um conjunto de conselhos práticos sobre protocolos de prática clínica que aprendi com gurus da medicina dentária e fora da medicina dentária.

3. Comecei a colocar implantes em meados dos anos 80, após o aclamado estudo de Adell e Branemark, que foi apresentado na Universidade de Toronto. Notei, desde então, dois caminhos coincidentes: ciência e observação. Felizmente e infelizmente, ambos têm vindo a demonstrar algumas falhas ao longo do tempo. Do meu ponto de vista, ambos são igualmente importantes para a prática clínica, porque uma abordagem universitária unilateral tem uma perspetiva para obter evidência científica.

Isto não significa que defenda uma abordagem à "cowboy", mas, juntamente com o representante grego do SENAME, Kostantinos Valavanis, estou a estudar um tipo de tratamento que é único. Temos referências limitadas, mas estamos na realidade a criar uma referência original. É o que mais gosto de fazer. Após provar a hipótese podemos apresentar o nosso material numa revista científica com *peer review* e apresentá-lo. Os meus colegas da *Team Atlanta*, representados no SENAME pelo Henry Salama, apresentaram no final dos anos 80 um artigo sobre *Interproximal Height of Bone*, que é provavelmente o meu artigo preferido



de sempre. Não há um dia em que pratique implantologia sem que me recorde das observações notáveis desse artigo e dos seus autores, que foram para além dos protocolos de investigação universitários. Acredito, por isso, que os nossos colegas que estão nas universidades, bem como os nossos colegas que estão na prática clínica, contribuem para os avanços que, em última linha, ajudam os pacientes a receber os melhores tratamentos para as suas necessidades.

4. Nos EUA, é legal o uso da publicidade em meios como a rádio, televisão e imprensa. As redes sociais estão em expansão tanto para os colegas como para os pacientes. A minha equipa e eu utilizamos "métodos internos". As nossas referências são altamente qualificadas, frequentemente para seguir os avanços que queremos integrar no tratamento do nosso paciente. Como exemplo, a minha equipa e eu estamos a participar no "merge concept", através do qual se combina informação digital intraoral com informação digital *cone beam* de modo a podermos planear os nossos casos. Já realizámos protocolos sobre implantes guiados e não guiados, que foram demonstrados pela primeira vez por Paulo Maló e a sua equipa.

Revi e critiquei extensivamente esse protocolo e estou familiarizado com a qualidade das referências e cuidados demonstrados nos casos publicados. Um relatório recente de C. Babbush desmontou que o método *all on four* é mais acessível do que a tradicional reconstrução com implantes e ficou claro que o tempo de cadeira é amplamente reduzido.

Por fim, o tema da peri implantite fascina-me. Estou a trabalhar num projeto para reduzir a "tensão". Isto estará representado na minha palestra.

5. O SENAME nasceu sob a liderança do Prof. Gilberto Sammartino. A sua visão para educar e formar elos com os colegas do Mediterrâneo criou o SENAME. Os seus esforços incansáveis têm sido um farol de energia e compromisso para todos nós e que todos devem seguir.

Há muitos anos que participo no SENAME. A abordagem global, as amizades, as atividades filantrópicas, como a Operação Sorriso, e os locais encantadores do Congresso são incomparáveis. Adoro viajar e conhecer jovens e entusiásticos colegas, que são como "esponjas" com grande vontade de aprender e de absorver o material de elevado nível que é apresentado. O SENAME tem tido reuniões extraordinárias e estou muito satisfeito por fazer parte desta reunião. O comité estabeleceu um programa de excelência com colegas tremendos sobre protocolos controversos e protocolos testados ao longo do tempo, para ajudar os pacientes a alcançar cuidados de saúde de excelência. ■